

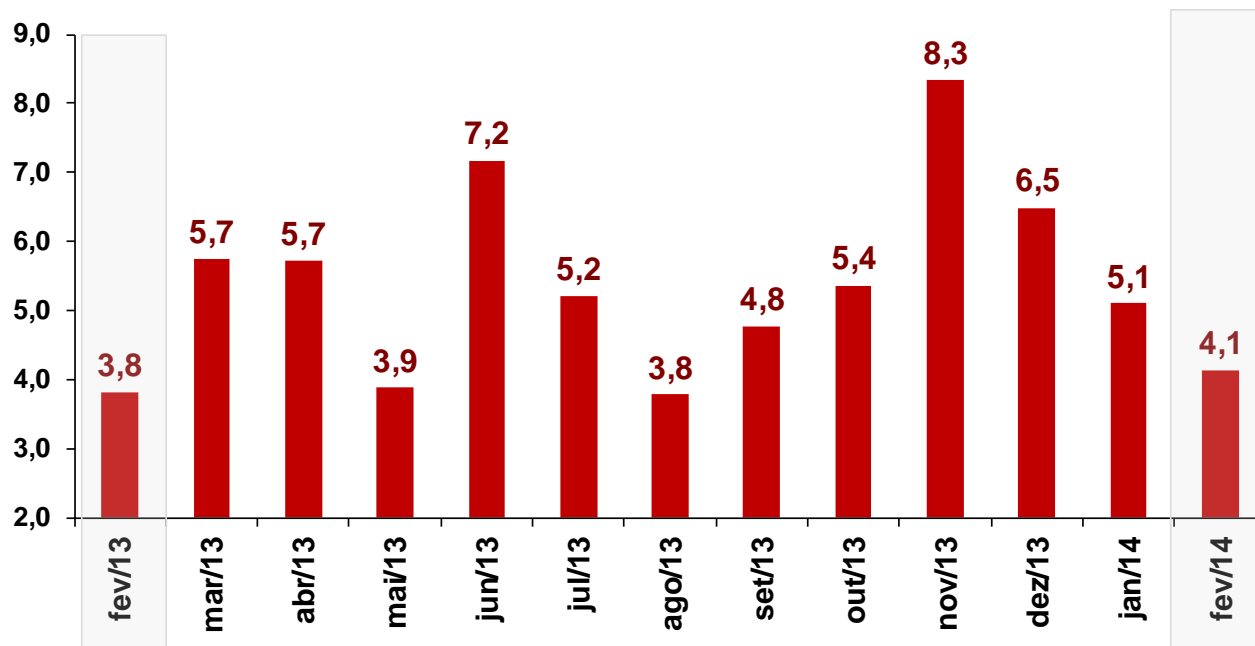
Fevereiro de 2014

Serviços movimentam os investimentos internacionais

- No mês de fevereiro, o ingresso de **investimentos estrangeiros diretos (IED)** foi de US\$ 4,1 bilhões, valor 8,3% maior do que o registrado no mesmo mês de 2013;
- No acumulado do ano, o **setor de serviços** continua a ser a atividade mais atrativa para o capital estrangeiro, ao captar investimentos no montante de US\$ 6,2 bilhões. A atividade industrial, por sua vez, recebeu US\$ 1,7 bilhão em aplicações brutas de IED em 2014.
- Até fevereiro, os principais emissores de IED para o Brasil foram: Espanha (33%), Estados Unidos (11%) e Países Baixos (10%). Destaque para o crescimento da participação da Espanha, que em 2013 correspondia a apenas 4% do total investido no Brasil;
- Em 2014, os investidores brasileiros tem diminuído suas posições em ativos estrangeiros, uma vez que ocorreu uma redução de US\$ 456 milhões nas **saídas líquidas de IBD**;
- Os brasileiros mais que dobraram os investimentos diretos no **setor de serviços**, cujas aplicações brutas totalizaram US\$ 3,9 bilhões no acumulado entre janeiro e fevereiro;
- A queda nos investimentos brasileiros no setor primário se relaciona, principalmente, a uma redução sensível das aplicações no setor de extração de **petróleo e gás natural** frente ao mesmo período de 2013;

Investimento Estrangeiro Direto Líquido (US\$ Milhões)			
	jan-fev/13	jan-fev/14	Variação
Investimentos Estrangeiros Diretos - Total	7.517	9.230	22,8% ▲
Participação no capital	4.997	6.796	36,0% ▲
Empréstimos Intercompanhia	2.520	2.434	-3,4% ▼

Evolução do Investimento Estrangeiro Direto Líquido (US\$ Bilhões)



Entrada Bruta de Investimento Estrangeiro Direto por Setor (US\$ Milhões)

Setores	jan-fev/13	Part.	jan-fev/14	Part.	Variação
Total Primários	998,5	100%	607,3	100%	-39,2% ▼
Extração de petróleo e gás natural	736,0	73,7%	377,3	62,1%	-48,7% ▼
Atividades de apoio à extração de minerais	83,0	8,3%	104,0	17,1%	25,2% ▲
Extração de minerais metálicos	110,2	11,0%	93,3	15,4%	-15,4% ▼
Demais	69,4	6,9%	32,7	5,4%	-52,9% ▼
Total Indústria	1.963,6	100%	1.777,9	100%	-9,5% ▼
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	20,8	1,1%	246,1	13,8%	***
Produtos químicos	120,4	6,1%	222,9	12,5%	85,1% ▲
Coque, derivados de petróleo e biocombustíveis	96,6	4,9%	194,7	11,0%	101,6% ▲
Metalurgia	572,7	29,2%	194,4	10,9%	-66,0% ▼
Veículos automotores, reboques e carrocerias	248,4	12,7%	177,1	10,0%	-28,7% ▼
Equip de informática, eletrônicos e ópticos	23,0	1,2%	127,5	7,2%	454,6% ▲
Total Serviços	2.869,1	100%	6.258,9	100%	118,1% ▲
Serviços financeiros e atividades auxiliares	135,9	4,7%	2.590,9	41,4%	***
Eleticidade, gás e outras utilidades	223,6	7,8%	873,8	14,0%	290,8% ▲
Educação	2,7	0,1%	665,2	10,6%	***
Comércio, exceto veículos	945,4	33,0%	631,2	10,1%	-33,2% ▼
Atividades imobiliárias	339,3	11,8%	244,2	3,9%	-28,0% ▼
Aluguéis não-imobiliários e gestão de ativos intar	3,6	0,1%	203,5	3,3%	***
Total	5.872,8		8.686,6		47,9% ▲

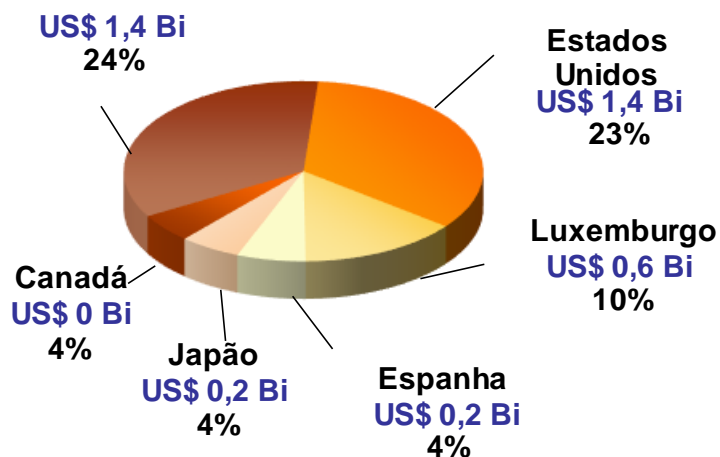
***Variação maior que 1000%

Fonte: Banco Central do Brasil

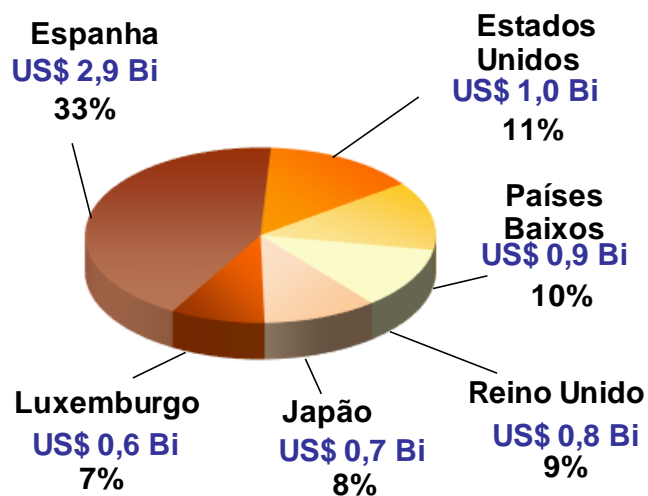
Entrada Bruta de Investimento Estrangeiro Direto por País

Janeiro a Fevereiro de 2013

Países Baixos



Janeiro a Fevereiro de 2014



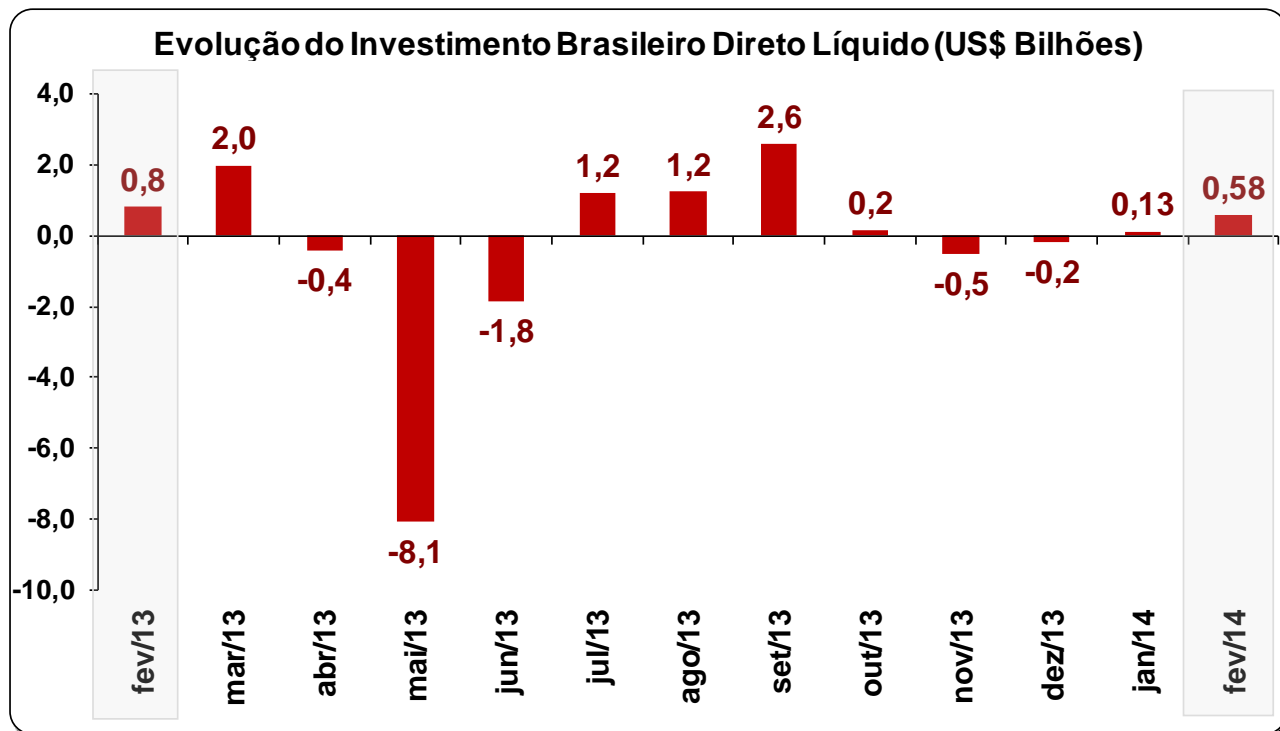
Transações de Empresas Estrangeiras no Brasil em Fevereiro de 2014

Fusões (F); Aquisições (A); Joint Venture (J); Privatização (P)

Comprador		Vendedor		Detalhes da Transação			
País	Empresa	Setor	Empresa	Tipo	Part.	US\$ Mi	Status
Estados Unidos	Grupo de investidores	Serviços financeiros	STP S.A	A	100%	121,5	Completo
Estados Unidos	One Equity Partners	Cosméticos	Cless Cosméticos	A	31%	ND	Completo

Fonte: Banco Central do Brasil e Thomson Reuters

Investimento Brasileiro Direto Líquido (US\$ Milhões)			
	jan-fev/13	jan-fev/14	Variação
Investimentos Brasileiros Diretos - Total	1.106,7	-456,2	-141,2% ▼
Participação no capital	1.656,9	4.804,7	190,0% ▲
Empréstimos Intercompanhias	-550,2	-5.260,9	-856,2% ▼



Saída Bruta de Investimento Brasileiro Direto por Setor (US\$ Milhões)

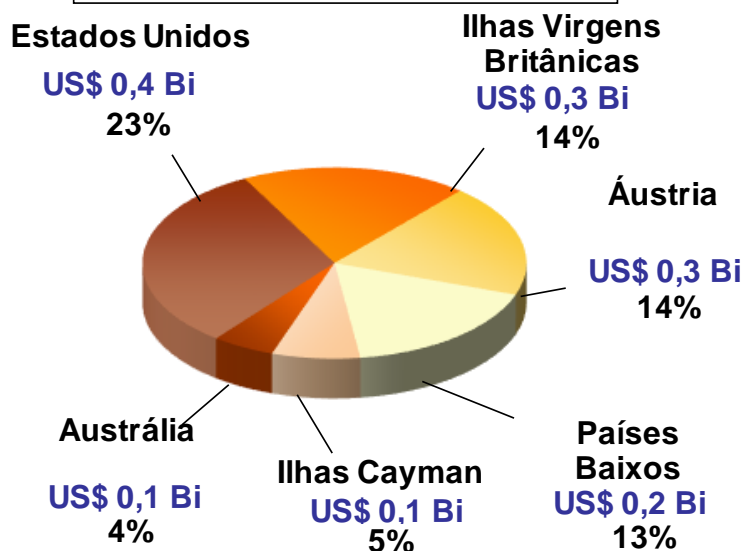
Setores	jan-fev/13	Part.	jan-fev/14	Part.	Variação
Total Primários	202,0	100%	187,8	100%	-7,0% ▼
Atividades de apoio à extração de minerais	92,9	46,0%	186,9	99,5%	101,2% ▲
Extração de petróleo e gás natural	49,8	24,6%	0,5	0,3%	-99,0% ▼
Agricultura, pecuária e serviços relacionados	0,2	0,1%	0,3	0,2%	49,2% ▲
Extração de minerais não-metálicos	0,0	0,0%	0,1	0,1%	***
Total Indústria	532,4	100%	795,8	100%	49,5% ▲
Produtos minerais não-metálicos	76,4	14,3%	515,0	64,7%	574,3% ▲
Coque, derivados de petróleo e biocombustíveis	23,7	4,5%	185,7	23,3%	683,4% ▲
Produtos químicos	214,7	40,3%	24,5	3,1%	-88,6% ▼
Metalurgia	6,1	1,1%	23,7	3,0%	290,9% ▲
Produtos alimentícios	10,3	1,9%	8,4	1,1%	-18,1% ▼
Produtos de borracha e de material plástico	0,0	0,0%	7,4	0,9%	***
Total Serviços	1.195,7	100%	3.907,9	100%	226,8% ▲
Serviços financeiros e atividades auxiliares	5,2	0,4%	3.014,0	77,1%	***
Serviços financeiros - holdings não-financeiras	805,2	67,3%	564,3	14,4%	-29,9% ▼
Telecomunicações	48,0	4,0%	160,7	4,1%	234,7% ▲
Comércio, exceto veículos	83,4	7,0%	78,2	2,0%	-6,2% ▼
Captação, tratamento e distribuição de água	0,0	0,0%	15,0	0,4%	***
Construção de edifícios	4,3	0,4%	10,7	0,3%	150,8% ▲
Total	1.930,0		4.916,1		154,7% ▲

***Variação maior que 1000%

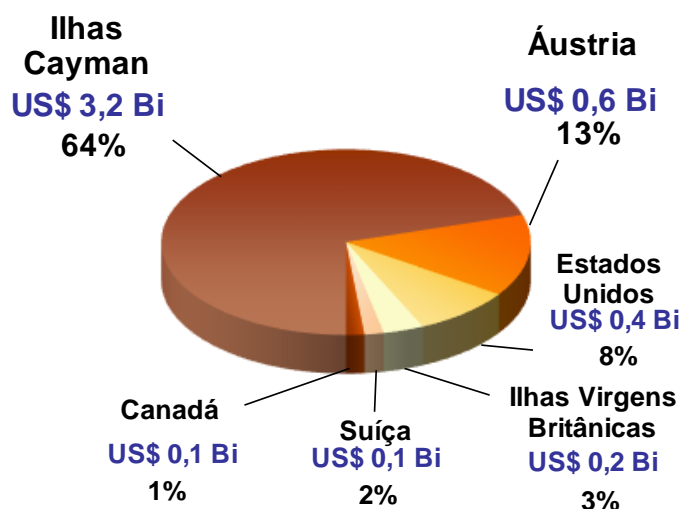
Fonte: Banco Central do Brasil

Saída Bruta de Investimento Brasileiro Direto por País

Janeiro a Fevereiro de 2013



Janeiro a Fevereiro de 2014



Fonte: Banco Central do Brasil e Thomson Reuters

EQUIPE TÉCNICA

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP| Presidente: Paulo Skaf

Departamento de Relações Internacionais e Comércio Exterior – DERE

Diretor Titular: Thomaz Zanotto

Área de Negociações Internacionais e Estudos em Comércio Exterior

Equipe: José Luiz Pimenta Jr., Fernando Marques, Laura Bilbao, Vinícius Santos, Juliana Suzuki e Lucas Correia

Endereço: Av. Paulista, 1313, 4º andar – São Paulo/SP – 01311-923 Fone: +55 (11) 3549-4531.